



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA PRÁTICA EDUCACIONAL: OPORTUNIDADE PARA RELACIONAR QUESTÕES SOCIAIS COM CONCEITOS DE ENERGIA.¹

Rosângela Inês Matos Uhmman².

INTRODUÇÃO. Ao longo do desenvolvimento científico e industrial vários processos tecnológicos foram fundamentais, entre os quais se pode destacar os que envolvem produção e aproveitamento de diferentes fontes e formas de Energia. É importante que o ensino de Química, rompendo com a linearidade e a fragmentação curricular, venha a contextualizar conteúdos e conceitos relacionados com a energia, articuladamente a abordagens sobre questões ambientais, em atenção ao objetivo voltado à “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais” (LDB, Art. 3º, nº XI). Procedimentos metodológicos. A temática foi desenvolvida numa turma de 2º ano do Ensino Médio, com a intenção de responder: de que forma o ensino de Química, especialmente com o conteúdo da termoquímica, articula questões sócio-ambientais ao tema Energia? Em âmbito educacional a abordagem do tema é possível, devido à anterioridade conceitual sobre o tema, mediante pesquisas, entrevistas, questionamentos, avaliações individuais e coletivas, trabalho interdisciplinar, envolvendo relações entre conceitos científicos e escolares, quanto a fontes e alternativas de Energia usadas na comunidade. A abordagem também busca compreender e discutir o porquê da instalação de uma usina hidrelétrica em nossa cidade.

RESULTADOS. Quanto aos conceitos relativos à Energia, houve maior ênfase nos relacionados com a eletricidade. Tendo possibilitado algumas ações com características interdisciplinares, foram significados de maneira interativa, crítica e reflexiva, quanto ao consumismo socialmente induzido, o uso consciente da Energia doméstica e industrial, a preservação dos recursos naturais. Além de outras questões ligadas ao contexto educacional e práticas sociais imbricadas nos processos tecnológicos e industriais, foi possível compreender, refletir e analisar o quanto o tema Energia faz parte do nosso dia-a-dia. Discutiui-se que, sem a energia elétrica, nem os avanços da medicina seriam possíveis, por exemplo. Por outro lado, conforme os PCN, quanto à “construção de usinas, desmatamentos, é interessante interpretar suas consequências para a dinâmica ambiental” (BRASIL, 1998, p.213). Capra (2002) nos diz é possível encontrar alternativas para a produção de Energia, mas nem isso diminuirá o esgotamento de outros recursos. Questões como estas precisam de consciência crítica da população no que tange a redução do consumo de Energia evitando consumos excessivos. Considerações finais. A experiência vivenciada mostrou o quanto que, no trabalho pedagógico, os estudantes são sensíveis em se envolverem com práticas transformadoras das práticas, que carecem de novas ações e reflexões. O desafio é grande, pois existem mais incertezas do que certezas, ao se buscar novas realidades para a prática docente e discente. É difícil superar a fragmentação dos conteúdos e conceitos, devido à primazia do ‘método cartesiano’ que tem tanta influência, limitando o conhecimento aos limites do disciplinar. Em contraposição, inspiramos-nos em Morin (2002), acreditando na “relição dos saberes”, para entendermos a complexidade com que os conceitos se configuram e podem ser interrelacionados. Inspiramos-nos, também, na visão da dimensão constitutiva da linguagem (VIGOTSKI, 2001), mediante a qual nos constituímos enquanto sujeitos, sociais por natureza, nas interações com os outros.



¹ O presente trabalho é parte das atividades desenvolvidas durante as aulas de Química

² Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ